

# 14/12/2024 reunião de homens em Paranaguá

## 1. Herlin Silva

### O testemunho para que a Palavra não seja presa

Amém, amados, considerando algo assim, de extrema importância, vemos o quanto o Senhor tem dispensado a Sua Palavra, e o quanto a Palavra de Deus tem que ser conservada de uma maneira profundamente correta diante de nós, que somos vasos de barro e ainda que de barro, porém, o Senhor exige de nós um testemunho e esse testemunho é a própria vida de Jesus, tanto um testemunho moral como também aquilo que espiritualmente Ele está ministrando no coração de cada um de nós, para que a própria Palavra, a própria revelação, os irmãos, deram testemunho aqui o Silas e o Arthur, daquilo que é a visão de Deus, a centralidade da vontade de Deus, isso é muito tremendo, irmãos. Saber que Deus, existe uma centralidade em Deus, existe um caminhar que centraliza a vontade de Deus e saber que Deus está revelando essa centralidade ao coração de seus filhos, não tem como conter tudo isso, se não houver de fato um despojamento de nós mesmos, se não houver fidelidade, se não houver um testemunho para conter toda essa graça e sermos também abençoadores, logicamente, a Palavra do Senhor vem e transforma nossas vidas, mas também o Senhor faz uma obra primeiramente em nós e depois através de nós. Mas como diz a Palavra, ela nos mostra a questão da fidelidade, tem que haver fidelidade de coração, fidelidade ao testemunho, fidelidade à doutrina, fidelidade à Palavra para que ela seja mantida dentro de nós e não só mantida, irmãos, mas que ela se reproduza tantas vezes mais! Impossível, manter a continuidade da dispensação de Deus no nosso coração, se não houver fidelidade à altura que temos alcançado, cada um tem recebido uma medida de Deus, mesmo na medida, individualmente, que estamos recebendo, Deus, posso usar essa palavra com toda segurança, Ele exige a fidelidade àquilo que não é nosso, nós somos simplesmente mordomos, mordomos, a gente cuida de algo que não é seu, isso tem que ficar bem acentuado também no nosso coração.

Então, começando aqui, em 2 Timóteo, eu coloquei, como tema aqui, o testemunho para que a Palavra não esteja presa, em 2 Timóteo, capítulo 2, verso 1 diz: "Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. E o que de mim,

entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. Tu, pois, sofre as aflições como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. Se alguém também luta ou milita, não é coroadado se não militar legitimamente”. Há uma forma legítima de lutarmos, irmãos, eu acho muito tremendo assim o posicionamento do coração de Paulo, e principalmente a seriedade e a gravidade que Deus colocou no coração dele, e também, nós somos convidados a essa gravidade. Nós devemos ser ou sermos graves na questão de consideração, aquilo que o Senhor tem repartido ao nosso coração, nós temos que considerar como algo tremendamente importante, de suma importância, vitalidade, tesouro para nós, e eu consigo enxergar quando Paulo dizia, confie essas coisas a homens fiéis, por quê? Porque são coisas preciosas, as revelações de Deus, as palavras que o Senhor tem falado, aquilo que nós temos recebido irmãos, não somente como instrução individual, mas aquilo que diz respeito à visão celestial, isso é maravilhoso, é glorioso, é tremendo, então deve haver fidelidade em nossos corações, de estar recebendo essa graça, e a colocação é a seguinte, confie essas coisas no compartilhar. O Silas colocou aqui que tem testemunhado, tem compartilhado na sua faculdade, com seus amigos, e houve interesse, houve curiosidade, esse irmão, saber, a princípio, o irmãozinho achou estranho, mas ele conferiu diante da comunhão que teve com os irmãos, da fidelidade da palavra de Deus, que os irmãos têm recebido, confia em homens fiéis que sejam idôneos, Deus exige fidelidade no nosso coração, irmãos, fidelidade, fidelidade, a nós, cremos, damos toda a glória e toda a honra ao Senhor, pelo que temos recebido, mas o Senhor exige de nós fidelidade. Ninguém consegue manter o que recebeu, se não passar o checklist, todos os dias da sua vida, ser honesto, ser puro, ser santo, ser grave na sua maneira de viver, ser responsável pelas coisas santas, e isso, todos os dias, todos os dias, por isso, que nós temos que estar aos umbrais da porta do Senhor, todos os dias, todos os dias. E é só mantendo um testemunho diante de Deus, que nós conseguimos, irmãos, conter, o que temos recebido de Deus, para que Ele não possa se esvair.

Falamos isso, e lembramos até, tenho liberdade para falar, de irmãos que no passado também receberam tanto de Deus, mas justamente pela falta de testemunho, essa graça se esvaiu, escorreu pelas suas mãos. Eles não puderam conter, porque

não se deixaram ser tratados por Deus, eles não queriam renunciar às suas vidas, eles não levaram a sério a questão da fidelidade, e por isso, toda aquela graça escorreu pela vãos de seus dedos. Então, a fidelidade, irmãos, no testemunho, na santidade, na pureza, no temor de Deus, para que a graça do Senhor tenha continuidade em nossas vidas.

E a palavra também diz, que este homem que é fiel, ele vai se tornando poderoso no Senhor, é claro, na questão da admoestação. As palavras que vão sair da sua boca, não são só palavras de sabedoria, mas são palavras de Deus, misturadas com o testemunho de Deus na sua vida. O homem que não tem testemunho, as suas palavras podem ser até palavras bíblicas, mas elas ficam desacreditadas, diante de alguém que conheça o andar daquela pessoa.

E diz a Bíblia, irmãos, que a pessoa pode incorrer até numa afronta e isso é muito comum, infelizmente. Leia comigo, Tito capítulo 2, capítulo 2, verso 1 e em diante, capítulo 1, perdão, naquela instrução ali, quando está sendo falado aos presbíteros, há uma colocação aqui muito importante, que não é somente para os presbíteros, é para todos os filhos de Deus. Mas eu quero ler aqui o contexto todo.

Verso 5, diz: “Por essa causa te deixei em Creta,...” Paulo falando, tinha deixado o Tito em Creta, “...para que pusesse em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei: Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução, nem são desobedientes. Porque é necessário que o bispo seja irrepreensível, como mordomo da casa de Deus,...” veja, mordomo, mordomo, ele é um servo, deve ser um servo fiel, não está cuidando do que é seu, “...não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganancia; Mas dado a hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo e temperante;” que testemunho irmãos, a palavra do Senhor exige isso, isso é o que a palavra tem nos falado, ser fiel, ser fiel a essas responsabilidades. Irmãos, isso aqui, não cabe somente aos presbíteros, logicamente que um presbítero, ele acaba se expondo mais, ele está diante do povo de Deus, é necessário que tenha esse testemunho na sua vida, mas isso não é somente para presbíteros, todo homem, ele tem que ter esse testemunho, eu chamo isso de checklist, tem que passar isso todo

dia na sua vida, tem que conferir tudo isso na sua vida, tem que conferir todo dia, diante de Deus.

Agora veja o 9, diz: “Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes”. Ó meu Deus, que coisa gloriosa, irmãos. Aqui é a união de duas coisas, verso 9, reter firme a fiel palavra, ele vai exortar, ele vai ministrar, ele vai compartilhar, ele vai evangelizar, logicamente, é a palavra que sai da sua boca, a fiel doutrina do Senhor, o caminho do Senhor, é a palavra de Deus sendo falada, mas isso tem que estar misturado com o testemunho pessoal da sua vida.

Se não houver um testemunho diante de Deus, a pessoa fica enfraquecida daquilo que fala. Lógico, a palavra pode até ser verdadeira, mas a credibilidade que a pessoa não recebe, por não ter um testemunho na sua vida, é muito possível que aquilo também aconteça. Então, a unidade das duas coisas, o testemunho e a palavra de Deus, mas também, podemos ter um testemunho pessoal diante do Senhor, e também correr e falar coisas que não é de Deus.

Quantas pessoas colocam textos, saem com frases, com slogan, com coisas que não está escrito, não foi Deus que falou, não está contido na Bíblia. Por isso, nós temos que ler a palavra de Deus, ser fiel à escritura, ter cuidado da doutrina, como disse Paulo, ali a Timóteo, a Tito, nós temos que ter cuidado da doutrina do Senhor. Culmino isso com o testemunho, o que acontece? Retendo firme a fiel palavra que é, conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.

Maravilhoso isso, não é irmãos? Coisa tremenda que Deus estabeleceu para que nós vivêssemos essa realidade. Nós temos que ser um testemunho vivo, irmãos. Para isso, nós somos nomeados, não foi? E ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, em Samaria, na Judéia e até aos confins da Terra.

Um testemunho vivo, nós somos chamados para ser. Primeiro a palavra em nós, depois através de nós. Então, haverá grande poder de convencimento até mesmo, não é? Eu acho, muito tremendo uma palavra que Paulo fala acerca daquilo

que ele tinha recebido. Ele disse, porque Deus me deu poder para edificação. Isso é de uma grandeza, gloriosa, irmãos. Que noção. Ele não falou, logicamente, isso em qualquer exaltação ou soberba do seu coração. Ele sabia o que tinha recebido de Deus. E ele disse, porque Deus me deu poder para edificação.

Na denominação, nós não vemos essa edificação, não é? Uma casa, em qual a simbologia da igreja é feita de pedras vivas. No entanto, cada pedra é colocada no seu devido lugar. Essas pedras somos nós mesmos. Paulo disse, vós sois, somos pedras vivas edificadas sobre o fundamento. Então, o fundamento é o Senhor. Nós somos essas pedras vivas. Na denominação, de pedras até chegam. As pedras são as pessoas. Mas fica um amontoado de pedra. Um amontoado de pedra não é uma casa. Não é assim? É empilhado de gente. Mas, cada um não sabe o que fazer. Não há direção, não há edificação. A edificação, irmãos, vem da visão de Deus. É um poder que um ministro de Deus, um servo de Deus recebe. Por isso, ele disse, porque Deus me deu o poder para a edificação. Ter visão de Deus e trabalhar na edificação é dom de Deus. É graça de Deus.

No entanto, isso tem que estar misturado com o testemunho. Quantos ministros, através dos séculos, tivemos que tiveram êxito? Louvado seja Deus. Quantos morreram na fidelidade? Podemos levantar aqui o testemunho do irmão Watchman Nee, que foi um dos irmãos que muito trabalhou no aspecto da visão celestial e na edificação da igreja. Morreu fiel. Mas vemos também, tantos outros desastres de irmãos que até alcançaram o patamar de compreensão espiritual, mas o que os derrubou? A falta de fidelidade. A falta de testemunho. Tudo aquilo que foi construído acabou tendo uma amplitude. Homens que cresceram no Senhor, que cooperaram, e que, se expandiu o conhecimento daquele serviço e por conta dessa expansão, quando caíram também, o desastre foi péssimo. Foi terrível. Homens que, nunca mais se levantaram. Homens que, pediram perdão até pelos seus pecados, mas perderam a graça do ministério. Eu ouvi, eu ouvi também o pedido de perdão do Jimmy Swagger. Jimmy Swagger, eu ouvi o testemunho dele, copiosamente pedindo perdão, chorando copiosamente, por causa do seu erro, mas nunca mais foi mesmo no seu ministério. Nunca mais. Então vejam, irmãos, a importância de as duas coisas estarem juntas, logicamente.

Nós temos que levar isso a sério. E, também, a continuidade do recebimento da graça de Deus. Se Deus, mesmo na Bíblia diz, antes da maior graça. Quem dá graça é Deus. Deus resiste aos soberbos, o coração soberbo não recebe graça de Deus. Dar graça aos humildes, a humildade, é algo que nós devemos sempre estar conferindo o nosso coração diante do Senhor. A qualquer sentimento, a qualquer sintoma de exaltação, nós temos que ser sinceros diante de Deus, para que a graça não seja bloqueada na nossa vida. Deus resiste aos soberbos. Deus dá graça aos humildes. Diz antes, dá maior graça, é Deus que dá graça. Então se o meu coração, desnudo, estar diante de Deus, é o Senhor que vê, a graça vem dele, a continuidade da graça, da palavra, da revelação de Deus, ela tem um acesso livre diante do meu coração, totalmente aberto perante Deus e perante os irmãos. E até perante os que estão de fora, irmãos.

Porque um filho de Deus, ele tem que andar em fidelidade diante de Deus, em fidelidade com os irmãos, e em fidelidade com aqueles que estão de fora. Para que o nome do Senhor, em hipótese alguma, seja blasfemado. Voltando aqui a primeira, a Timóteo, capítulo 3, no mesmo contexto, Paulo escreve a Timóteo, falando justamente do testemunho que o obreiro deveria ter. Lá, no verso 6 e 7, ele diz assim, não neófito, para que, estou lendo o capítulo 3, 1 Timóteo, verso 6, diz, “Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia da condenação do diabo”. Veja, como temos que saber lidar, irmãos, com a graça de Deus. Não neófito. O neófito, pode ser uma pessoa, até mesmo de uma certa idade, mas espiritualmente, pode ser um menino, e se exaltar pela graça de Deus na sua vida. Por isso, nós temos que entregar tudo para Deus. Nós temos que entregar todo louvor a Deus. Nós temos que entregar toda glória ao Senhor, que sempre está guardado no coração. Então, não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia da condenação do diabo. É necessário também que tenha bom testemunho dos que estão de fora. Para quê? Para que não caiam em afronta e no laço do diabo. Olha aí, irmãos. Imaginem.

Por isso, se tem, esses três pontos. A fidelidade ao Senhor, a fidelidade aos irmãos e a fidelidade aos que estão de fora. Os que estão de fora, até mesmo ímpio, logicamente, ímpio não ora, ímpio não lê a Bíblia, ímpio não jejuia, ímpio não busca a Deus, mas ímpio vê bom ou mal desse mundo. Quando, eles sabem, que a pessoa é cristã e aquele cristão dá uma mancada, qual é a primeira palavra que ele fala? Mas

não é crente. Ou generaliza. Viu como são esses crentes? Por causa de um, todos acabam pagando, mas não... Olha, como são os crentes. Ou, mas não é crente. Então, eles não têm a Deus, não buscam a Deus, não têm temor de Deus, mas têm olhos, tem boca e vêem, irmãos, bom ou mal desse mundo. Você sabe que o ímpio também vê bom testemunho. Vê o bom testemunho. Claro que vê. Quantas pessoas, que têm um pouquinho de sensatez e são ímpias, mas eles vêem bom testemunho.

Eu trabalhei em uma cooperativa, em Paranaguá, tem uma cooperativa de caminhões, tinha uns duzentos e poucos funcionários ali, que tínhamos contato diariamente. Tinha muitos ímpios, tinha uns cristãos, meu Deus do céu! o que a gente ouvia falar mal de cristão, não era fácil. Não era fácil. E as pessoas, tinha até um rapaz, depois acabou se convertendo, o nome dele era Sérgio, não admitia, não admitia que ninguém falasse de Cristo para ele. E aquilo foi me instigando, porquê, porquê, porque eu fui me aproximando dele, me aproximando, me aproximando, me aproximando. E aí, ele falou, falou assim, olha, eu conheço, estou aqui há muitos anos, eu conheço aqui, todo mundo conhece, e os cristãos para mim aqui, não dão testemunho, não falou testemunho, mas falava uma palavra, mais nossa, mas não via testemunho, ninguém, não via, não admitia que ninguém falasse de Cristo para ele, porque conhecia a vida dos cristãos. Eu fui me guardando, fui ali, fiz uma amizade com ele, fui conversando com ele, lá pelas tantas, comecei a falar do Senhor, muito lentamente, falando, falando, falando, lá pelas tantas, meus irmãos, pela graça de Deus, esse rapaz, o Espírito Santo, visitou a vida dele, e se converteu mesmo pra valer, e teve que sair de lá, porque não tinha mais jeito, conviver naquele lugar, porque não era cristão e via o mal testemunho, mas o lugar dele, era no meio dos piores, é, assim as pessoas elas vivem o pior, mas elas enxergam as coisas também, elas têm olhos para ver, né, graças a Deus até hoje, já faz, sei lá, uns 10, 12 anos, ou mais, até hoje ele está firme na fé, graças a Deus. Então, testemunho para os que estão de fora, temos que andar honestamente com todos, irmãos, não devemos dever nada para ninguém, para ninguém, não devemos deixar dívida com ninguém, não devemos, na nossa palavra, descobri-la diante de ninguém, temos que ser fiéis no trato, no contrato, em tudo, o ímpio, ele está de olho em nós, e é o nome do Senhor que acaba sendo blasfemado, lembra disso? O nome do Senhor é blasfemado no meio dos gentios por causa de vós. Ih! irmãos, isso é terrível.

Por isso, testemunho também, para os que estão de fora. A coisa é séria, irmãos, não é brincadeira, não, de jeito nenhum. Então, é descrever assim, o testemunho até para com os de fora, vai guardar, vai nos guardar na afronta do diabo.

Sim, é verdade. Então, o que está escrito aqui, é necessário também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora para que não caia em afronta e no laço do diabo. Misericórdia irmãos, os irmãos lembram daquela passagem lá de Atos, né? Vamos conferir ali. Aqueles camaradas que não tinham testemunho foram repreender aquele demônio. Atos 19. Atos 19, verso 13. O que aconteceu com eles? Eles queriam usar o nome do Senhor, porém sem testemunho nenhum e sofreram terrivelmente a vergonha. Atos 19, verso 13. “E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus Cristo sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo, Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega”. A quem Paulo prega, ao invés de dizer, a quem nós pregamos. “E os que faziam isso eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois?” vejam, irmãos, até o espírito maligno, eu acabei de dizer, que o ímpio, ele vê testemunho ou mal testemunho, mas os demônios também. Você acredita nisso? Está escrito, né? Certo? “Respondendo,...” o verso 15, “...porém, o espírito maligno disse: Conheço a Jesus,...” lembra daquela passagem do endemoniado gadareno? Um homem terrivelmente possesso, diz que tinha uma legião, na sua vida, andava no meio de sepulcros, se ferindo, diz que por horas prendiam o seu corpo com cadeias, com correntes, imagina, a força que aqueles demônios produziam através do seu corpo, ele andava completamente alheio, longe, separado da sociedade, mas quando ele viu o Senhor, o que ele disse? Você não lembra o que ele disse? Vieste nos atormentar antes do tempo? Então, aqueles demônios, identificaram quem era o Senhor Jesus. Interessante, que muitos judeus, muitas pessoas que viveram, que tocaram, que estavam próximos do Senhor, não identificaram o Senhor. Mas os demônios sabem muito bem, irmãos, quem é Jesus, e quem tem o testemunho de Jesus. E, quem não, tem também o testemunho de Jesus. O que aconteceu? “Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo;...” Que tremendo isso, não é? Aqui não vai nenhuma glória para Paulo. O temor, o estremecimento que o inferno tem em relação à vida de um homem, não é por causa do homem. É por causa de Cristo nele. Veja como o testemunho tem reflexo, não só diante dos homens,

mas traz autoridade, irmãos, grande autoridade perante os demônios. Claro, "...e bem sei, quem é Paulo; mas vós quem sois? E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pode mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. E foi isso notório a todos os que habitavam em Éfeso,..." Aqueles homens tiveram que sumir daquela cidade, "...tanto os judeus como os gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido". Engrandecido. Lógico, que depois dessa, irmãos, pelo menos em Éfeso, ninguém mais ousava fazer coisas fora do testemunho. O Senhor permitiu essa situação. E, veja, "E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando seus feitos. Também muitos que seguiam artes mágicas trouxeram seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia." Aleluias. Glória do Senhor. Por que, irmãos? Porque era a palavra de Deus, mais o testemunho para a pregação da palavra de Deus. Então, a palavra do Senhor crescia e a palavra do Senhor prevalecia. Esse é o caminho. Esse é o caminho. Então, louvado seja Deus, irmãos, por essa exigência de Deus, nas coisas santas que Ele tem revelado aos nossos corações.

Jesus, diante de Poncio Pilatos, Ele deu o testemunho de boa confissão. O testemunho da verdade. Quando existe uma estratégia de Satanás, irmãos, Ele é o acusador dos irmãos. Quando o povo de Deus, os filhos de Deus, um filho de Deus, caminhando na fidelidade, Satanás também não vai deixar de o acusar. O acusador é o Satanás. Certo? Então ele procura uma brecha. Logicamente. Se houver legalidade, ele corta. Quando não há, aí vem a calúnia. Satanás sempre procura destituir o testemunho de Deus na vida de alguém. Isso é fato também. Como dizia o irmão de Aniceto, as pessoas podem dizer tudo de você. Elas não podem provar nada. Porque no dia em que provarem, aí a gente está mal. Porém, não provando, existe mais um suporte que nós temos que suportar. Quando Satanás, ele tenta denigrir, porque a estratégia dele é assim, ele tenta denigrir a vida de um filho de Deus, para que aquilo que sai da boca do filho de Deus, não tenha credibilidade. Mas quando não consegue isso, procura trazer a calúnia. O que é a calúnia? É um inventado que não tem fundamento, que não é uma realidade. O filho de Deus, ele também tem que ter esse suporte no coração, de suportar as calúnias sobre a sua vida. Você já foi caluniado, irmão? Faça uma coisa. Não abra sua boca. Vá diante de Deus. Esse é o

melhor e glorioso caminho que nós devemos ter. Se é uma coisa que um obreiro, vocês, nós todos somos obreiros. Devemos suportar silenciosamente a calúnia, porque ali também Deus está trabalhando em nosso coração. Quietinho, sem abrir a boca. Deus, Ele dá testemunho. Deus não toma o culpado por inocente. Deus não toma o culpado por inocente. Veja como o Senhor mesmo, Ele tendo morrido como um malfeitor. Jesus morreu como um malfeitor. Diz que, Ele foi contado com os transgressores. Mas Ele nunca fez mal algum. Todas as acusações, e acusações de condenação à morte, não era uma condenação de uma palavra só, que se dizia dEle, que falou equivocadamente. Não era nada disso. Era, algo para realmente levá-lo à morte, as calúnias eram tão terríveis, que a intenção era matar o Senhor Jesus. No entanto, mesmo com toda aquela pressão da calúnia, Ele, diante de Poncio Pilatos, podendo ter a libertação da cruz, Ele não fez. Ficou calado. Isso é glorioso, irmãos. Isso é tremendo. Esse é um caminho que nós temos que aprender. A calúnia aumenta o suporte de Deus, do coração do Filho de Deus. Quando ele sabe se comportar, não revide as calúnias. Não revide. Silencie. Porque Deus é, com aquele que está na sensibilidade. Deus não toma o culpado por inocente. Vejam como foi o comportamento do Senhor Jesus.

Esse texto é conhecido também. João, né? João 18, verso 28. Diz assim, “Depois levaram Jesus da casa de Caifás para a audiência. E era pela manhã cedo. E não entraram na audiência, para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu fora e disse-lhes: Que acusação trazes contra este homem? Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor,...” isso era calúnia, “...não o entregaríamos. Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe então os judeus: Agora não nos é lícito matar pessoa alguma. (Para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer). Tornou, pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Tu és o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus. Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim? Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. O que fizeste? Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz.”

Dar testemunho da verdade, irmãos. Este também é o nosso caminho. Dar testemunho da verdade. Essa verdade, não é só a palavra que sai da nossa boca, mas ela tem que estar misturada com a realidade de vida que vivemos diante do Senhor. Por mais que o Senhor Jesus estava ali diante de Pilatos, de maneira caluniosa, com as coisas que o acusaram, mas Ele fez excelente confissão, boa confissão diante de Pilatos. Ele dá um recuo. Ele confessou a verdade, a palavra. Por mais que Pilatos refutasse em dizer, o que é a verdade. O que é a verdade? Veja, irmãos, que não é a cultura das pessoas que fazem elas conhecerem a verdade. A verdade é uma pessoa. A verdade é Jesus. Todo estudo, toda aplicação na sabedoria deste mundo, não vão dar a mínima condição para que esse alguém, que se aplica na sabedoria deste mundo, conheça a verdade. Porque a verdade é o próprio Jesus. Jesus é uma revelação. A palavra é uma revelação.

A palavra tem vindo ao nosso coração. Por isso que ela tem que ser conservada, irmãos, no coração fiel em testemunho. Jesus, mesmo sobre toda acusação, Ele suportou a calúnia e o Pai deu testemunho dele. O Pai deu testemunho. Ainda que Ele não tenha sido liberto da cruz. Embora haja todo esse cenário aqui, mas isso era Deus. Era o Senhor. Porque lá em Atos, nós encontramos, que está escrito, que o Senhor foi entregue à cruz pelo presciente conceito de Deus. Deus formou todo esse cenário. Deus colocou Pilatos. Deus colocou todas aquelas pessoas, até mesmo as acusações. Mas vejam, irmãos, o testemunho ficou sem violação. O testemunho ficou sem desvio. O testemunho foi dado. A verdade foi levantada. O nome do Senhor foi exaltado. Toda aquela situação não afastou o Senhor da cruz. O propósito de Deus foi cumprido porque havia todo o testemunho da vida de Jesus, não só naquilo que Ele falava. Dizem que não só no falar estava a sua autoridade. Jesus não só falava, mas também fazia. Diferente da hipocrisia que, às vezes, as pessoas até conhecem a Bíblia, mas não tem o testemunho. Então, isso é hipocrisia. Então diz, “Eu vim dar testemunho da verdade”, “...Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E, dizendo isto, tornou a ir ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum”. Que coisa gloriosa é essa! Não acho nele crime algum. Em outras palavras, essas acusações são infundadas. Pelas mãos de Pilatos, Jesus seria solto. Correto? Pelas mãos dele, tanto é, que ele lava as mãos. Olha, eu estou inocente e livre do sangue desse Justo. O

que fez Pilatos ver isso? Não acho nele crime algum. Ou foi só pela inquirição ali, né? Inquirir e perguntar. O testemunho? O testemunho? É por isso que as pessoas podem falar tudo o que quiserem, irmãos. O que vale, nós devemos guardar com fidelidade o caminhar santo e reto entre tudo diante de Deus. O Senhor dará testemunho, né? Nós temos que confiar que o Senhor dará testemunho do caminhar que temos caminhado diante Dele. Tem uma palavra que diz: “ ..andarei perante a face do Senhor na terra dos viventes. Nós vivemos em fidelidade perante a face de Deus. Quando Deus olha para nós, irmãos, Ele está olhando para o nosso coração. Está ali olhando no nosso caminhar, né? Então, devemos ser como realmente também foi o Senhor.

E uma última colocação aqui. Nessa confiança, também, que Deus dá testemunho da sua vontade, da sua palavra, da sua vida em nós. Eu estava me lembrando, meditando nessa palavra, né? Lembrei da oração de Davi. Salmos 23. Davi tinha muitos inimigos. Muitos queriam a sua morte, né? Os filisteus e tantos outros. Saul então. Mas o Senhor era com ele. É isso que nós devemos valer, irmãos. Se o Senhor está conosco, está tudo bem. Está tudo muito bem. Se o Senhor está conosco, está tudo bem. E na oração de Davi, o que Ele fez? Ele, orando, disse: “Senhor, preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos”. Imagina! “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos. Unge a minha cabeça com óleo e o meu cálice transborda”. Será que Davi conseguiria orar assim, se ele estivesse com alguma culpa diante do Senhor? De jeito nenhum, de jeito nenhum irmãos. O Senhor, Ele dá testemunho do seu filho, da fidelidade, em caminharmos com o Filho Dele em nossas vidas. Repito. Deus não toma o culpado por inocente. De jeito nenhum. Por isso Davi orou assim. Ele tinha muitos inimigos, mas disse: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos”. Quando Deus honra os Seus filhos, Ele honra muitas vezes publicamente. Mas é Deus que só pode fazer isso. Né? Logicamente que os inimigos, por orgulho, nunca vão te cumprimentar. Porque aquilo é um testemunho de Deus. A nossa cabeça nunca vai ser ungida com óleo, a unção de Deus, o Espírito Santo, a Graça de Deus nunca vai aumentar diante de nós se nós não andarmos em fidelidade a Deus. A oração de Davi era a oração do coração de um homem que andava em sinceridade diante de Deus. Jamais, jamais, Davi oraria, dessa maneira. Dizendo: “Preparas uma mesa perante mim”. É como dizendo: Senhor, os meus inimigos vão ver a honra que o

Senhor está me dando. Unge a minha cabeça com óleo e o Senhor não iria ungi-lo e dar graça a ele, se não houvesse andado em sinceridade diante de Deus. Essa é a segurança que nós devemos ter irmãos. Que o Senhor, Ele estará conosco na fidelidade de coração que devemos manter diante Dele.

A Sua Palavra terá poder, poder e sairá com muito mais graça da nossa boca, no testemunho que devemos manter do Senhor. E nisso tudo, entregamos toda a glória ao Senhor. Toda a honra ao Senhor. Todo louvor a Deus. Tudo é dEle, tudo é por Ele e tudo é para Ele. Ao Senhor, amados, toda a glória, todo louvor, em nome de Jesus. Amém! Meus amados, aleluias, graças a Deus.

Senhor, nós te damos graças nessa tarde, te exaltamos, te bendizemos, porque tu és o Senhor. Continua falando conosco, Senhor, dando nos graça. Dá graça, Senhor, também ao irmão Juvenal, que compartilhe, Senhor, segundo, totalmente, a Sua vontade. Exaltamos a ti, por tua Palavra. Em nome de Jesus. Amém. Amém, irmãos.